

O USO DA FOLK MEDICINE EM PRÁTICAS DE CURAS NA RELIGIÃO DE MATRIZ AFRICANA-UMBANDA EM SÃO MIGUEL DO GUAMÁ, ESTADO DO PARÁ, AMAZÔNIA.

Francisco Diego Sousa de Sousa, Graduando do Curso de Ciências Sociais. E-mail: francisco.sousa@aluno.uepa.br. Filiação: Universidade do Estado do Pará, Campus de São Miguel do Guamá. Identidade étnico racial: Pardo, Gênero; Masculino. Município/Estado: Garrafão do Norte-Pa

Jairo Luís Santos Rêgo, Graduando do Curso de Ciências Sociais. E-mail: jairo.rego@aluno.uepa.br. Filiação: Universidade do Estado do Pará, Campus de São Miguel do Guamá. Identidade étnico racial: Pardo, Gênero; Masculino. Município/Estado: Augusto Correa.

Ariana Kelly Leandra Silva da Silva, Doutora em Antropologia/Bioantropologia. E-mail: arianabelem@gmail.com. Filiação: Universidade do Estado do Pará – CCSE, Grupo de Estudos em Bioantropologia do Estado do Pará – GEB/UEPA e Secretaria de Educação do Estado do Pará – SEDUC/Pará. Identidade étnico racial: Parda, Gênero; Feminino. Município/Estado: Belém.

RESUMO

Investigamos os usos de ervas e plantas medicinais, fitoterápicas e ornamentais pela Religião de Matriz Africana-Umbanda no município de São Miguel do Guamá, Estado do Pará, Amazônia, descrevendo a utilidade da *folk medicine* em práticas de curas. Apresentamos as principais ervas/plantas, nomes populares/científicos e funções curativas/verbos (“verbos” no sentido de designar ação, estado ou fenômeno da natureza) atribuídos às plantas, como a arruda (*Ruta graveolens* L.), a pimenta-malagueta (*Capsicum frutescens*) e outras, destacando as simbologias empregadas em ações curativas, cerimoniais, ornamentações e representações de entidades espirituais. Objetivamos evidenciar que as plantas são elementos sagrados com fins terapêuticos que fazem parte da cosmologia que dá sentido aos rituais de cura da Umbanda. Realizou-se trabalho de campo no terreiro, o método etnográfico, a observação participante e questionário semiestruturado antecedido da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), com entrevistas fotografadas, gravadas em áudio e transcritas, além de pesquisa bibliográfica. Os resultados indicaram a relevância de catalogar os usos rotineiros de práticas curativas da Umbanda a partir da etnobotânica como instrumentos complementares ao sistema de saúde oficial, que por gerações tem auxiliado as comunidades dos entornos de terreiros e casas de santos no tratamento alternativo de variadas doenças.

Palavras-chave: Folk medicine. Religião de matriz-africana-umbanda. Etnofarmacobotânica. Práticas de curas.

USE OF FOLK MEDICINE IN HEALING PRACTICES IN THE AFRICAN-UMBANDA MATRIX RELIGION IN SÃO MIGUEL DO GUAMÁ, STATE OF PARÁ, AMAZÔNIA.

ABSTRACT

We investigated the uses of medicinal, herbal and ornamental herbs and plants by the African-Umbanda Matrix Religion in the municipality of São Miguel do Guamá, State of Pará, Amazon, describing the usefulness of folk medicine in healing practices. We present the main herbs / plants, popular / scientific names and curative functions / verbs ("verbs" in the sense of designating action, state or phenomenon of nature) attributed to plants, such as arruda (*Ruta graveolens L.*), pimenta malagueta (*Capsicum frutescens*) and others, highlighting the symbologies used in healing, ceremonial, ornamentation and representations of spiritual entities. We aim to show that plants are sacred elements for therapeutic purposes that are part of the cosmology that gives meaning to Umbanda's healing rituals. Field work was carried out in the terreiro, the ethnographic method, participant observation and semi-structured questionnaire preceded by the signing of the Free and Informed Consent Term (ICF), with photographed interviews, recorded in audio and transcribed, in addition to bibliographic research. The results indicated the relevance of cataloging the routine uses of Umbanda's curative practices based on ethnobotany as complementary instruments to the official health system, which for generations has helped the communities surrounding terreiros and houses of saints in the alternative treatment of various diseases.

Keywords: Folk medicine. Umbanda African matrix religion. Ethnopharmacobotany. Healing practices.

1. Referências bibliográficas

ALVES, P.C.; MINAYO, M.C. S., orgs. Saúde e doença: um olhar antropológico [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994. 174 p. ISBN 85-85676-07-8. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/tdj4g> . Acesso em: 15. fev.2021.

AMOROZO, M. GÉLY, A; O USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR CABOCLOS DO BAIXO AMAZONAS. BARCARENA, PA, BRASIL. Bot. Mus. Pará. Emilio Goeldi, Sér. Bot. 4. (1), 1988. (Acesso em: 10 de ago. de 2020).

BARROS, Flávio B., VARELA, Susana. A. M., PEREIRA, Henrique M. e VICENTE, Luís. Medicinal use of fauna by a traditional community in the Brazilian Amazonia. *Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine*, 2012, p: 8-37. Publicado sob o título: "Le Sorcier et sa magie", in *Les Temps Modernes*, 4o ano, no 41, 1949, pp. 3-24. [Em português no *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro. 1975, pp. 193-213].

BARROS, Flávio Bezerra. Etnoecologia da pesca na Reserva Extrativista Riozinho do Anfrísio - Terra do Meio, Amazônia, Brasil. *Amazônica - Revista de Antropologia*, Belém, v. 4, n. 2, p. 286-312, 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpa.br/index.php/amazonica/article/view/958>. Acesso em: 01 de fevereiro de 2021.

BEZERRA, Juliana. Umbanda. **TodaMatéria**, 2019. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/umbanda/>. Acesso em: 14 de ago. de 2020.

BLACK, P. M., 1935. Nebraska folk cures. *University of Nebraska Studies in Language, Literature, and Criticism*, 4, p. 01-49. Disponível em: <https://digitalcommons.unl.edu/englishunslc/4>. Acesso em: 20. dez. 2020.

BRANDÃO, C. R.. Reflexões sobre como fazer trabalho de campo. *Sociedade e cultura*, v.10,N.1,Jan/Jun.2007.p.11-27.

CAMARGO, Adriano, Ebook 05, 25 Ervas para Descarrego, exclusivo da semana Gratuita Magia com Ervas/Umbanda EAD, p.01-31.

Di Stasi, Luiz Cláudio: Plantas medicinais na Amazônia e na Mata Atlântica / Luiz Cláudio Di Stasi, Clélia Akiko Hiruma-Lima; colaboradores Alba Regina Monteiro Souza-Brito, Alexandre Mariot, Claudenice Moreira dos Santos. - 2. ed. rev. e ampl. - São Paulo: Editora UNESP, 2002.

ELISABETSKY, E. Etnofarmacologia, 20023. DIVERSIDADE/ARTIGOS, 35 p. Disponível em: (http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s0009-67252003000300021). Acesso em 29.Dez.2020.

FERNÁNDEZ-CERVILLA, Piris-Dorado, Cabrer, Vives, Barquero-González. Situación actual de las Terapias Complementarias en España en el Grado de Enfermería. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*.2013, p.2. Disponível em: www.eerp.usp.br/rlae. Acesso em: 20.Nov.2020.

FERNANDES, Lyerka Kallyane Ramos. **Método De Pesquisa Qualitativa: Usos e Possibilidades**. Psicólogo, [S.l.]. (2014). Disponível em <https://psicologo.com.br/psicologia-geral/introducao/metodo-de-pesquisa>